

ENSAIO FOTOGRÁFICO
Umbandas matenses:
espaços e lideranças umbandistas na
Microrregião de Cataguases

*Inácio Manoel Neves Frade da Cruz*¹
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: As casas de religiões de matrizes afro-brasileiras se fazem presentes em dez dos quatorze municípios que constituem a Microrregião de Cataguases, situada na Zona da Mata/MG. O presente ensaio fotográfico é produto de uma década de trabalho de campo, de visitas a terreiros e agentes autônomos que voluntariamente disponibilizam seu tempo e práticas terapêuticas, permitindo pensar na conformação de um corredor do axé.

Palavras-chave: religiosidade; afro-brasileira; microrregião de Cataguases.

CRUZ, Inácio Manoel Neves Frade da. **Umbandas matenses: espaços e lideranças umbandistas na Microrregião de Cataguases (ensaio fotográfico)**. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 10 (24): 597-608, setembro a dezembro de 2023. ISSN: 2358-5587

¹ Possui graduação em História e especialização em História do Brasil pela FAFIC/Cataguases. Especialização e mestrado em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF e doutorado em Ciências Sociais pela UFJF.

Umbandas matenses: umbanda spaces and leaders in the microregion of Cataguases

Abstract: Houses of Afro-Brazilian religions are present in ten of the fourteen municipalities that make up the Microregion of Cataguases, located in the Zona da Mata/MG. This photographic essay is the product of a decade of fieldwork, visits to terreiros and autonomous agents who voluntarily make their time and therapeutic practices available, allowing us to think about the conformation of an axé corridor.

Keywords: religiosity; Afro-Brazilian; microregion of Cataguases.

Umbanda Matenses: espacios y líderes de la Umbanda en la microrregión de Cataguases

Resumen: Casas de religiones afrobrasileñas están presentes en diez de los catorce municipios que componen la Microrregión de Cataguases, ubicada en la Zona da Mata/MG. Este ensayo fotográfico es producto de una década de trabajo de campo, visitas a terreiros y agentes autónomos que voluntariamente ponen a disposición su tiempo y prácticas terapéuticas, permitiéndonos pensar en la conformación de un corredor axé.

Palabras clave: religiosidad; afrobrasileño; microrregión Cataguases.

A microrregião de Cataguases é composta por quatorze municípios, perfazendo um campo religioso no qual a presença das células afro-brasileiras, encontra-se sombreada por olhares e narrativas que evidenciam o tripé católico-evangélico-kardecista. Este cenário implica no enviesamento de uma parcela expressiva dos saberes institucionalizados, na deformação da história oficial, o que afeta em grande porção a memória coletiva. O ensaio fotográfico procurou direcionar o olhar para os espaços e objetos rituais e para as pessoas que escolheram a crença nos candomblés, umbandas e quimbandas como um significativo substrato para estar no mundo. A fecunda existência de marcadores simbólicos confere aos terreiros um espaço sagrado capaz de abrigar imagens mágicas e ser habitado por animais, plantas, pessoas e seres encantados.

As fotografias selecionadas são tributárias de um projeto de mapeamento do campo afro-brasileiro vinculado ao NEAB/UEMG/Unidade Leopoldina. Geralmente escondidos em salões ou galpões nos fundos de casa, nota-se na territorialidade religiosa uma rarefeita presença dos terreiros na região central das cidades participantes da pesquisa. Nestes espaços periféricos, sacerdotisas e sacerdotes guardam vivências que engendram corporalidades possuídas pelas visões de mundo africanas e indígenas. Neste ensaio, foram escolhidas cinco fotografias de lideranças religiosas e cinco fotografias dos espaços rituais. As imagens posadas e, sobretudo, as fotos de detalhes dos ambientes sagrados não pretendem sintetizar nem revelar a essência das religiosidades ali envolvidas. O que se vê nitidamente são detalhes específicos de cada casa religiosa, convidando o espectador a mergulhar nas cores e formas que atuam livremente diante de nossas visões. Do mesmo modo, olhar no fundo dos olhos das lideranças aqui registradas não nos dá acesso aos seus mistérios, mas pode ser um caminho para o reconhecimento de seus saberes e de sua histórica contribuição social e espiritual para a microrregião.

Recebido em 8 de abril de 2023.

Aprovado em 10 de agosto de 2023.



Foto 1 - Ilê Asè Odé Ekiti Abomin, bairro Thomé Nogueira, Leopoldina.



Foto 2 - Mãe Teresa, incorporada com o Pai Joaquim de Angola, bairro Pedro Brito Neto, Leopoldina.



Foto 3 - Centro São Jorge, dirigido por Argemiro Paulino de Andrade, trabalhador rural na cidade de Estrela D'Alva.



Foto 4 - Pai Felipe de Yemonjá (de óculos) e Wesley Abreu, Associação Espírita Amor e Caridade Caboclo Pena Branca, bairro Paraíso, Cataguases.



Foto 5 - Tenda do Pai Joaquim, bairro Banqueta, Além Paraíba.



Foto 6 - Babalorixá Renato Lima Carpinetti, Omi Solá Ketula, Recreio.



Foto 7 - Terreiro Espírita Oca de Oxóssi, Bairro Goiabal, Além Paraíba.



Foto 8 - Mãe Neusa Mendes, Umbanda Pai Malaquias, bairro Brasilinha, Pirapetinga.

CRUZ, Inácio Manoel Neves Frade da.
Umbandas matenses



Foto 9 - Ilê Asè Odé Ekiti Abomin, bairro Thomé Nogueira, Leopoldina.



Foto 10 - Mãe Sônia, Centro Espírita São Jorge Guerreiro, Argirita.